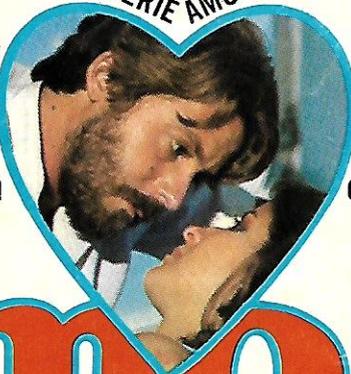


**2**  
**FOTONOVELAS**  
de Janete Clair

**Edwin Luisi e Isis Koschdoski**  
numa comovente história  
- a cores - de uma mãe solteira

SÉRIE AMOR



**Plena liberdade**  
**Marília Barbosa**  
tinha de escolher:  
ou o amor ou a carreira

# Sétimo Céu

Desaconselhável para menores de 16 anos - R\$ 10,00 - R\$ 15,00 - Amazonas Rondônia e Mato Grosso do Sul - (Via aérea) R\$ 15,00 - Portugal Esc. 30500

Com quem ficará  
o amor de Amanda?

Porque Bety Faria deixou

**Mário Gomes** ★ Novos fatos  
explicam separação do casal

As revelações de  
**Irene Ravache** ★ Não é com macumba  
que se conquista homem

Como acabará  
a rivalidade de  
Herculano  
com o filho?

**POSTER-SEXY**  
**LAURO GÓIS**  
mostra seu corpo em  
fotos incríveis

uma publicação  
**bloch**

CENTRAL BLOCH  
DE FOTONOVELAS  
apresenta

# UMA AULA, COM CARINHO

Uma história exclusiva de  
**JANETE CLAIR**



com Lauro Góis e Marília Barbosa

**ELENCO:**

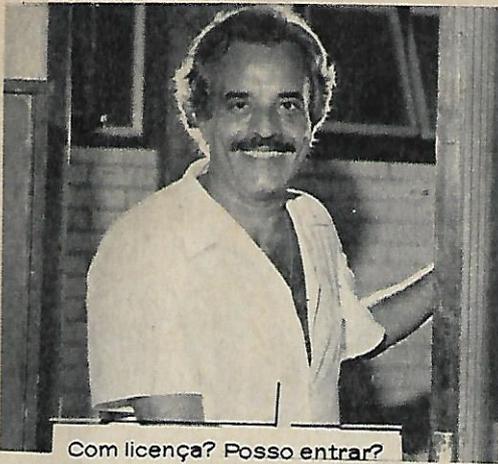
Carlucho .....	LAURO GÓIS
Lila .....	MARILIA BARBOSA
Dulce .....	SUZY ARRUDA
Heitor .....	EDUARDO SANTOS
Murilo .....	ROBERTO VALLIN
Diretora .....	TELMA GUIMARÃES
Roberto .....	PEDRO LIMAVERDE
Catarina .....	ALBA LEDA

**FICHA TÉCNICA:**

Argumento .....	JANETE CLAIR
Roteiro .....	MIRÉIA SISSON

Redação Final .....	GUIO
Direção .....	PAU
Assistente de Direção .....	ROS
Iluminação .....	RENATO DIAS, RIBAMAR FERREIRA E MARC
Coordenação de Edição .....	ED
Diagramação .....	LUI
Montagem .....	NIVALD
Edição e Supervisão Geral .....	PEDR

AGRADECIMENTOS: HOTEL PLAZA — Av. Princesa Isabel — Rio  
QUALQUER SEMELHANÇA COM PESSOAS OU FATOS DA VIDA REAL É M  
DÊNCIA



Com licença? Posso entrar?



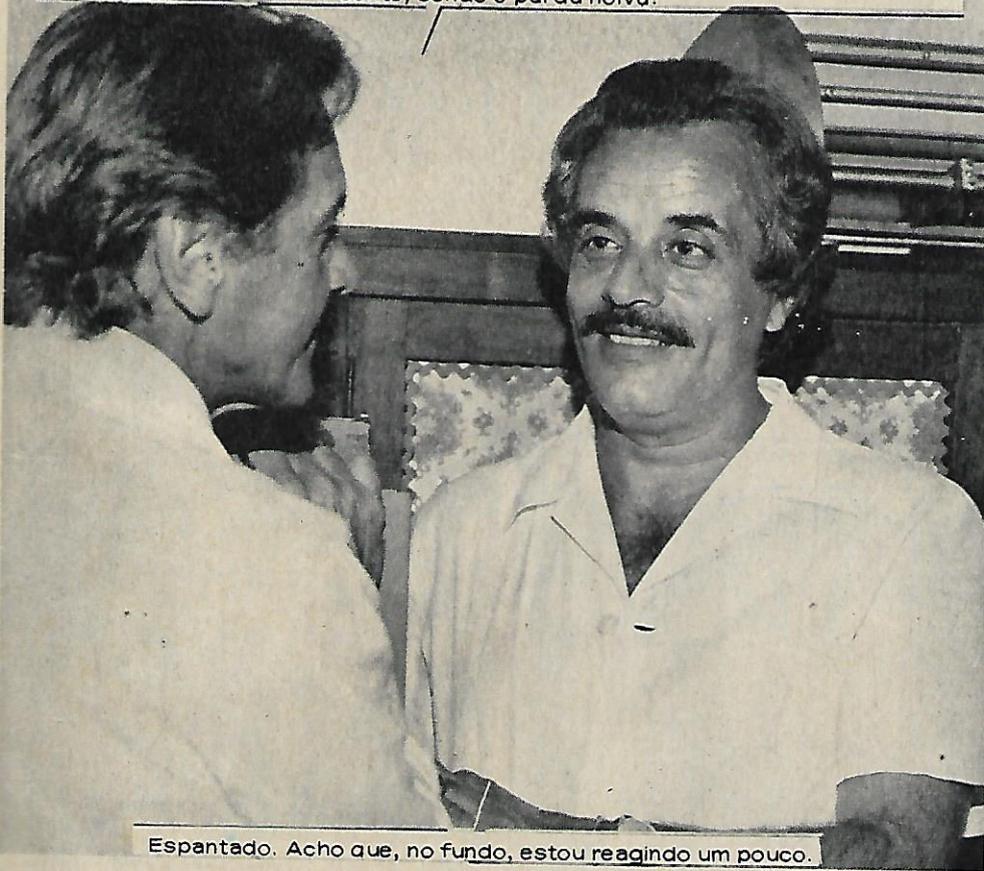
Claro, meu velho. Estou aqui terminando de dar uma olhada numas fichas.

Então, é hoje o grande dia, hem? Há algum tempo atrás eu não acreditaria.



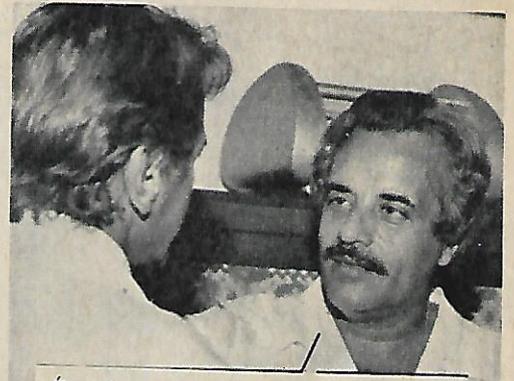
É verdade. Lila e Carlucho ainda há pouco eram duas crianças. Tudo parecia apenas uma brincadeira.

Pois parece que nos enganamos, Heitor. Eles levaram o namoro a sério. Como se sente, sendo o pai da noiva?



Espantado. Acho que, no fundo, estou reagindo um pouco.

Eu, por minha vez, como pai do noivo, acho é que estamos ficando velhos e bobos. Esta garotada sabe o que quer. E nós parecemos dois bebês chorões, nos emocionando à toa.

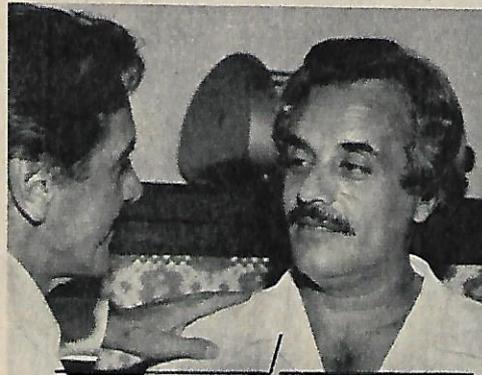


É, acho que você tem razão. Para eles é tudo tão simples, que talvez seja simples mesmo.

Bem, é melhor nos apressarmos.



Melhore a cara, homem! Parece que vai para a forca! Olhe que me ofendo, hem?



Você tem razão. Mas também não sabe o que é ter uma filha... que dói ver que ela cresce, dói!

Isto é hora de chegar em casa, menina? No dia do seu noivado?



Mamãe! Adivinhe! Consegui, consegui!



Saiu a minha contratação para ser professora do estado!

Você está brincando!



Não, estou falando sério. Não é maravilhoso?

Maravilhoso? Nem sei o que dizer!



Professora do estado! Mas Lila...isto é um absurdo!

Absurdo por quê? Foi uma dificuldade conseguir isto! Acho ótimo.



Você, minha filha, não precisa disto...se quer trabalhar como professora numa escola, meu Deus, eu sou diretora de uma! Não precisa ir lá pra longe!



Não quero trabalhar na sua escola, mãe.

O que tem de mais a minha escola? É das mais modernas do Rio!



Eu sei, eu estudei lá, não esqueci. Não estou desmerecendo nada. Apenas quero ter contato com outra realidade. Acho que não há nada demais nisto, não?



Não, claro que não. A não ser que é uma maluquice. Quero ver o que o Carlucho vai dizer.

Ora, não importa o que ele diga. Minha decisão está tomada.



Estava esperando por você, meu bem. Como é, está animado?

Sim. Onde está Carlucho?



Oh, não sei. Acho que foi buscar o presente da Lila, qualquer coisa assim. Ele está tão engraçado! Não conseguiu ficar quieto o dia todo!



Relaxe um pouco enquanto eu vou buscar um drinque para você.

Obrigado, querida.



Por mim, casava com você agora mesmo. Não sei pra que este negócio de noivado.

Ei, deixe de ser apressado! É muito cedo para pensar em casamento, por enquanto.



Cedo pra você. Pra mim, não.

Deixe de ser bobo, Carlucho. Ainda temos tanto o que fazer. Mal começamos a trabalhar. Eu ainda nem comecei.



E nem sei pra que vai. Você não precisa. E logo que emprego, hem? Sua mãe me falou.



Você vai contra a minha vontade. Eu não aprovo estes feminismos.

E eu não aprovo estas idéias caretas que você tem. Olha, acho melhor a gente entrar. A sala está cheia.



Tá, tá legal. Mas antes, me dá um beijo... e deixa de fazer carinha feia pra mim, viu? Posso não gostar das suas idéias, mas gosto muito de você.



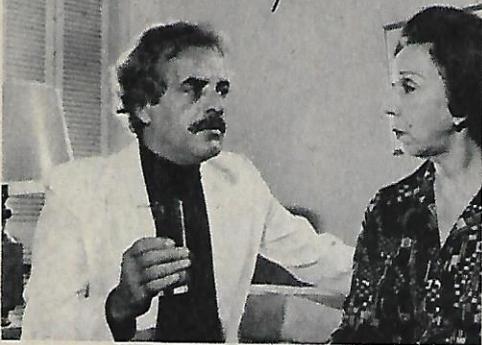
Pode acreditar em mim, não estou exagerando nada. Ela vai ser funcionária pública, imagine!

Lila ficou louca.



Pois eu não acho. Acho até muito saudável da parte dela.

Como, saudável!? Se meter com gente desconhecida?



Ora, isto é dos jovens, esta febre pelas novas sensações. Depois de algum tempo, desaparece no ar. Assim como veio.



Você está querendo dizer que acha que ela vai se cansar disto?

Encare como uma distração, um hobby.



Mas mesmo assim que hobby que Lila arranjou!

Desiste disso, Lila. Vamos voltar para casa. Não gosto de te ver assim, sozinha, entre estranhos.



Eu sei. Você quer é me ver na saia da mamãe.

Talvez ele tenha razão, Dulce. Você conhece nossa filha; acaba abandonando tudo o que começa.



Isto me deixa mais tranqüila

Chegamos. Como se sente?



Com um frio na barriga.

Isto é medo. Você está assustada.



Grande perspicácia a sua. Claro que estou com medo. Estou apavorad

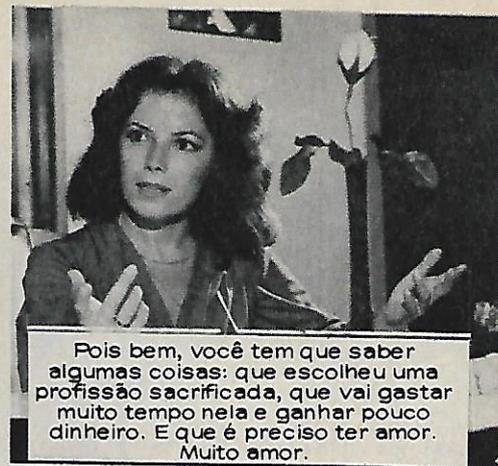
Mas eu não quero, viu? Eu quero ser independente, ganhar minha vida, não depender de ninguém.



Você podia trabalhar com sua mãe.

Já sei um trabalho de "mentirinha". Não, chega de ser superprotegida. Eu sei que posso vencer por mim mesma.







Que legal! E você?

Eu sou Solange, e quero ser aeromoça pra viajar de avião!



Então, como foi? Como está se sentindo, muito assustada?

Não, felicíssima. Mas também, muito cansada... que energia que estas crianças têm, meu Deus!



Eu disse que era duro, minha filha. Mas, quando a gente se dedica, sempre é compensador.



Oi! Você aqui? Não me diga que ficou me esperando?

Fui em casa e voltei. Não achei direito deixar você sozinha.



Ora, como faria tal crueldade, não? menininha poderia se perder... ou quem sabe ser raptada.

Deixe de deboche, Lila! Ser você tem que revidar tud



Está bem, está bem. E eu estou mesmo cansada. Vamos correndo para casa, que estou com uma fome de lobo!



E depois de três discussões, a única alternativa que tive foi pedir que escrevessem. E mesmo assim, dois reclamaram porque o colega estava "colando". Foi fantástico!



Poucas vezes vi tantos erros na minha vida.

Ora, mãe, até parece que crianças do segundo ano sabem escrever com perfeição. Estão no colégio para isto mesmo.



E foi muito boa idéia, sabe. Posso que alguns têm mais facilidade, outros realmente não sabem nada. Pretendo inclusive fazer certas inovações.

Numa escola do est

Isto mesmo! E garanto que vou ser bem-sucedida. Pelo menos, vou tentar.



Quer dizer que você está entusiasmada mesmo com... com estes garranchos aí?



Estou sim, e caso você não saiba, é a minha profissão e pretendo me dedicar a ela! Não quero ser filhinha de papai como você, ouviu?

Eu, hem! Ficou danada mesmo, né? Que gênio que ela tem! Não se pode dizer nada!



Daqui a pouco ela se cansa, verá. Vai esbarrar em tantas dificuldades... deixe de lado.

Sabe, eu até me orgulho da Lila. Queria que o Carlucho seguisse o exemplo dela. Mas aquele não quer sair desta vida de **playboy**...



Pois eu queria minha menina mais dentro de casa.

Acho que erramos muito em relação a nossos filhos. Quando são pequenos, mal temos tempo para eles; quando crescem, não concordamos com o que se tornaram.



É, estou preocupado com esta menina. Depois que começou neste emprego... parece que ele quis que ela parasse.



Ah, então ela tem razão. Ele não tem este direito.

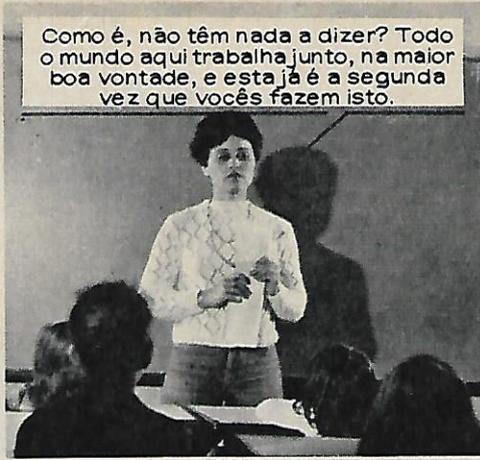
Muito bem, todos fizeram desenhos muito bonitos, achei as "famílias" de vocês muito legais.



Ei!



Só não gostei de Solange e da Márcia que desenharam com lápis comum, em vez de lápis de cor, como eu pedi. Vocês duas podem me dizer por que isto?



Como é, não têm nada a dizer? Todo o mundo aqui trabalha junto, na maior boa vontade, e esta já é a segunda vez que vocês fazem isto.



Está bem. Já que não querem explicar nada, vou ter que colorir vocês de castigo, vão fazer o desenho na hora do recreio.



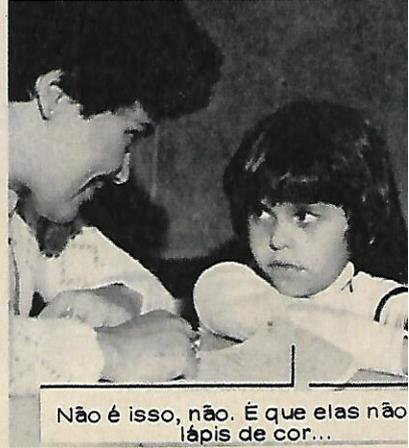
Ei! Tia Lila!

Oi Betinho. O que é?



É que... eu sei por que elas não fizeram o dever como a senhora mandou, colorido.

Eu também sei. Porque não são esforçadas.



Não é isso, não. É que elas não têm lápis de cor...



Nossa, que cara! O que houve?

Eu quase cometi um erro terrível! Quase deixei duas meninas sem recreio!... apenas porque são pobres demais!



Não! A que ponto chegam as coisas! Eu nunca imaginei... mas isto não pode continuar assim!

Realmente, não. Mas o processo de mudança é longo e difícil. E os casos como estes são inúmeros.



E, sem saber, ia cometendo dois, então. Porque você sabe que a merenda que estas crianças recebem é para muitos deles, a principal refeição do dia?

E daí, minha filha, o que é que você pode fazer? Não é culpa sua!



Se todos pensarem assim, nada nunca mudará!

E por acaso é você que vai mudar alguma coisa? Está certo, dê as caixas de lápis de cor, cadernos etc... mas vai dar a todos os que não tiverem? Você está fora da realidade.



Mas deve existir alguma coisa mais objetiva que se possa fazer...

Tudo o que você pode fazer é desempenhar bem suas funções.



E, já que é tão dedicada, deveria estar ao lado de sua mãe, isto sim. É um absurdo! Meu colégio precisando de professores...

Eu já te disse, não adianta, opinião de pai é sempre contra.



Ora, eu esperava uma contribuição a um outro nível. Mas tudo o que dizem é "abandone isto!"...

Esqueça isto. Vá se arrumar, vamos sair um pouco, nos divertir.



Desculpe, Carlucho, mas estou muito cansada, e tenho ainda um montão de cadernos para corrigir.

Mas isto também é demais! Agora não se faz mais nada, é só casa - colégio, colégio - casa!



Você me decepciona. Sua compreensão está sempre na medida do seu interesse.

Desculpe, eu não pretendia...



Oh, eu sei, vocês nunca pretendiam, é sempre a mesma coisa! E eu já estou cheia, ouviu? Vá à boate sozinho, se quiser. Eu tenho coisas mais importantes a fazer!

A escola não tem meios, a caixa escolar está a zero, os meninos não têm o mínimo material necessário.



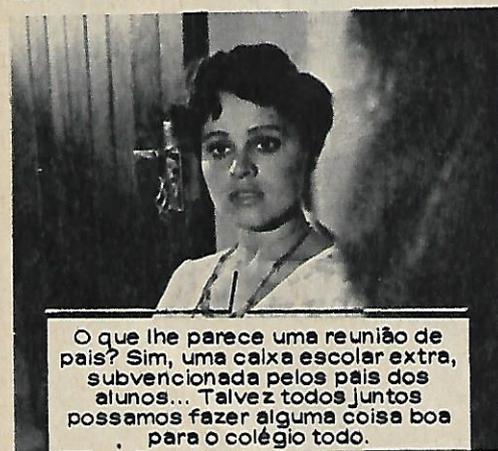
Fazemos tudo o que podemos. E é pouco, eu sei.

Não é nada! Tem alunos que não tem nem cadernos! Eu mesma tento suprir isto.



E acaba criando outro problema abrindo um precedente difícil. Porque nem todas as outras moças podem fazer isto. As professoras também são pobres.

Não quero desanimá-la, Lila. Mas revoltas isoladas apenas nos enfraquecem. Toda nossa possibilidade e força está na união.



O que lhe parece uma reunião de pais? Sim, uma caixa escolar extra, subvencionada pelos pais dos alunos... Talvez todos juntos possamos fazer alguma coisa boa para o colégio todo.



E não esqueçam de entregar aos papais os papéis com o dia e a hora da nossa reunião!



Ela me preocupa, está passando limites! Agora, toma medidas completamente fora do comum, assume lideranças, quer mudar tudo.

Acho que você se preocupa demais.



Ora, porque não é a você que ela chama de pequena burguesa acomodada e exploradora! Como se fosse um crime cobrar pelo ensino!



Não se zangue, meu bêm, mas ela tem uma certa razão.

Heitor! Até você!!



Você deve ser mais tolerante, filho. Devia dar graças a Deus por uma noiva que trabalha.

Pois eu a preferia bem tradicional.

Ela briga por tudo, parece até uma revolucionária!



Ela está apenas comprando uma luta justa. Não tem experiência, é claro. Mas está tentando.



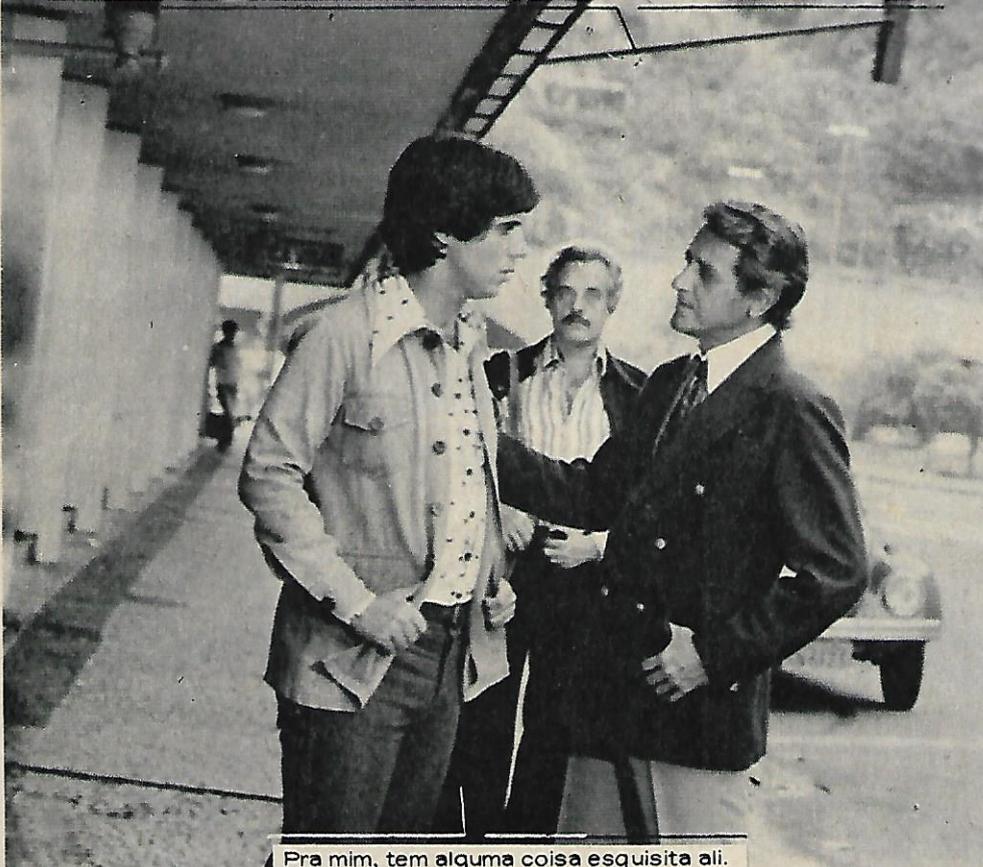
Já sei. Isto é uma indireta para mim, não é? Depois que Lila começou a trabalhar, eu fiquei com fama de vagabundo!

Não se arranja um bom emprego da noite para o dia. E o anterior... bem, eu não gostava da firma.



Eu sei disto tudo. Mas você deveria ser menos bonzinho consigo próprio, e mais com a sua noiva.

Bem, obrigado pela carona. E, paciência rapaz! Não se exalte à toa com Lila!



Pra mim, tem alguma coisa esquisita ali.

O que houve? Algum problema?



É o Carlucho. Às vezes eu o acho tão imaturo, Heitor. Pensa que as coisas caem do céu.

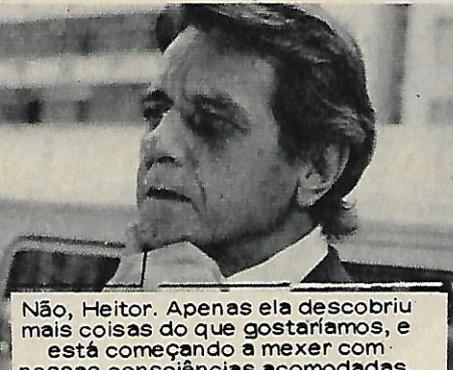


Ele e Lila não andam muito bem. Parece que ele andou fazendo exigências. Eu o compreendo. Eu também não gostaria de uma mulher feminista.

Eu também não. Mas, normalmente confundimos emancipação com feminismos.



Ora, Murilo, ela está criando problemas até com a mãe! Comigo, com Carlucho, com todo o mundo!



Não, Heitor. Apenas ela descobriu mais coisas do que gostaríamos, e está começando a mexer com nossas consciências acomodadas. Por isto, ela está se tornando um problema. Ela é a prova viva do que não fizemos...

Lila não está. Foi a uma reunião maluca com os pais dos alunos.



Mas agora? São sete horas da noite!



Pois é, foi ela mesma quem deu o horário. É que a esta hora todos já voltaram do trabalho. Ela agora está metida a tudo; professora, assistente social...



Oh, o senhor é o pai da Solange? Muito prazer! Desculpe se me atrasei um pouco...

Não faz mal. Eu também acabei de chegar.



Sabe, acho muito importante estarmos aqui, esta reunião. É muito comum em escola do governo...

Eu achei uma idéia muito boa, e acima de tudo. Quando a Solange disse, pensei que deveria ser justamente assim.



E sua senhora, não pôde vir?

Eu sou viúvo.



Oh, desculpe-me. A Solange nunca me falou a respeito, e eu não poderia imaginar.

Não se preocupe. Não fiquei nem um pouco chateado, acredite.



Bem, então... vamos esperar os outros. Não devem tardar.



Se quer saber, eu estou achando tudo muito esquisito. Acho que vou...

É melhor que não vá, Carlucho. Sabe como Lila fica chateada quando acha que nos metemos na vida dela.

E por mais que eu ache Lila muito afoita, tenho inteira confiança nela. Ela sabe o que faz.



Não tenho dúvidas...



Então, deixe de ficar nervoso à toa. Faça alguma coisa, leia o jornal, sei lá. Daqui a pouco ela está aí.

Já são oito e meia, e ninguém veio. Não posso entender...



Acho que não virão mais.

É absurdo! Como as pessoas se recusam a tomar consciência das coisas!



Nem sempre podem.

Veja só: esta é uma zona muito pobre. Decerto os pais chegaram cansados, e acharam que era mais confortável ver televisão.



É, creio que você tem razão. Bem, não podemos culpá-los. É uma pena. Eu estava com tanta fé nesta reunião...

Ver tudo ir assim, por água abaixo...



Ora, não se sinta derrotada, por tão pouco. Estamos os dois aqui, não estamos? E porque não discutimos os problemas? Eu fico sendo o representante dos pais.

Olá, querida, cadê os meninos?



Carlúcho acaba de sair voando daqui. Não consegui acalmá-lo. Foi atrás de Lila.

Dez e quinze já... está realmente tarde.



Ele saiu como um desatinado. Provavelmente vai dirigindo como um louco.

Engraçado. O Carlucho é um ótimo rapaz, nós o conhecemos desde menino, eu sei que ele tem adoração por Lila, mas...



Mas dia a dia, ele parece mais garoto para ela, não é isto? Sabe de uma coisa? Eu também acho. E ainda por cima, tem ciúmes até da sombra da menina!

Então, realmente, só nos resta tentar fazer com que as próprias crianças contribuam agora em conjunto, fazendo trabalhos experimentais.



Certo, criar uma caixa escolar da turma, só.

Acho uma boa idéia, sabe. Podemos organizar trabalhos, comprar resma de papel e fazer nossos próprios blocos, e talvez até vendê-los!



Sai tudo pela metade do preço... e todos poderiam ter acesso ao material.



Desculpem. Creio que vim interromper a... "reunião" de vocês



Oh, Carlucho! Este é o senhor Roberto... e este é o meu noivo.

Eu tenho muito prazer e...



Não se dê ao trabalho de explicar nada. Vamos embora, Lila. Temos muito o que falar.

Você ficou louco? Por que foi grosseiro daquele jeito?



Você ainda me pergunta por quê? Encontro você com outro cara... e você é que me pede explicações?

Como sempre, você vai julgando antes de saber do que se trata... e já estou cheia de suas exigências!



Você mudou muito, e depressa, Lila. Eu também estou cansado das suas manias. Não é assim que eu quero uma mulher.



Mas minha filha! Eu entendo que você se sinta ofendida, mas... terminar um noivado assim, sem mais nem menos!



Acho que você se precipitou.

Talvez. Mas isto ia acabar acontecendo mais cedo ou mais tarde. Nós já não nos entendíamos mais.



É você que não se entende mais com ninguém, Lila. Quer carregar o mundo nas costas!



Vocês se revoltaram porque mudei de idéias. Porque deixei de ser uma idiota acomodada, e luto pelas minhas coisas!

Não, minha filha. Eu não posso concordar. Porque iria de encontro a tudo o que fizemos, toda a linha que seguimos. E mesmo não ia conseguir autorização para isto tudo.



São boas idéias. Mas para serem postas em prática aos poucos. Entenda, você com isto mudaria toda a estrutura do ensino. São posições muito radicais.



É só o que tenho ouvido, ultimamente.



De qualquer forma, mesmo se a gente não pode fazer tudo o que quer, a gente sempre pode fazer alguma coisa.



Carlucho, vocês... não importa os laços. A verdade é que quando se muda de lado, fica-se só! Mas escutem bem: aconteça o que acontecer, eu não volto atrás!



Lila, você é um membro valioso para a nossa classe. Você traz à tona deficiências que nos prejudicam a todos, e que devemos mudar.



Eu li o relatório que você fez... as inovações que quer introduzir... achei muito interessante.

A senhora concorda?



Suas reivindicações são justas, você se revolta com a injustiça. Mas não desanime, Lila. Continue lutando... mas dentro das nossas reais possibilidades.



Eu só queria dizer isto, minha filha. Você não está sozinha. E que temos que ter uma única voz, para sermos ouvidos.

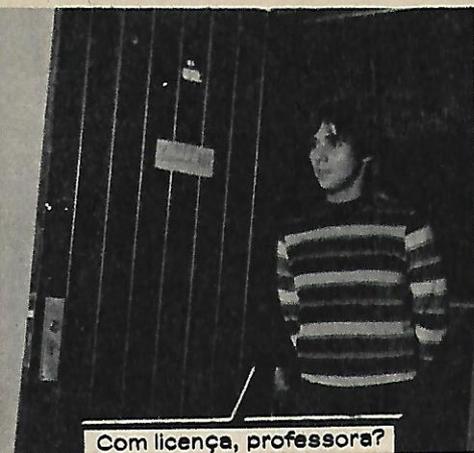
Eu compreendo.



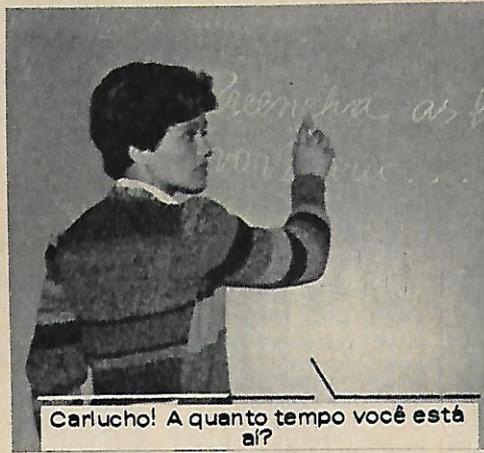
Até amanhã, crianças!



E isto é o principal; não parar o trabalho. Aqui dentro, não parar o estudo, e cada vez que se tiver uma dificuldade vir falar com a professora, para achamos uma solução juntos.



Com licença, professora?



Carlucho! A quanto tempo você está aí?

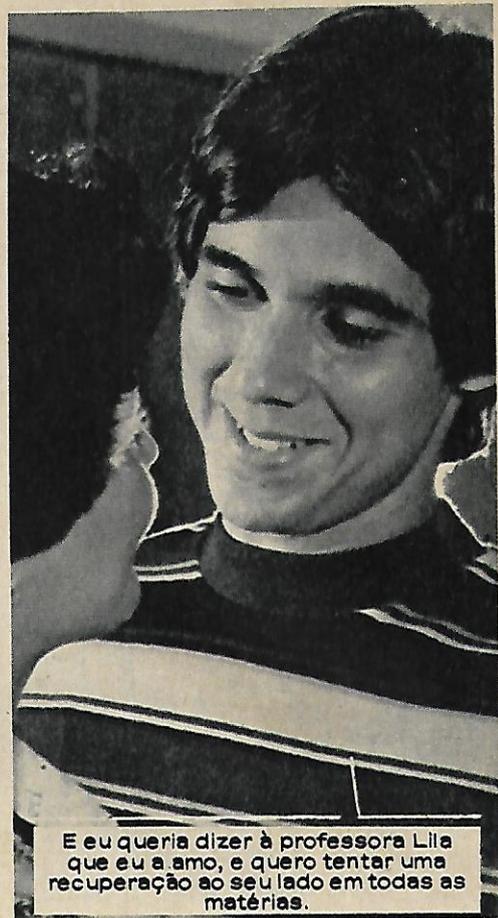


Não muito. O suficiente para ver como você é bonita... e como eu estava com saudades.



E como fui tolo e infantil, em não entender você, em não ajudá-la, em só ter ciúme em vez de compreensão.

Carlucho! Estou suja de giz...



E eu queria dizer à professora Lila que eu a amo, e quero tentar uma recuperação ao seu lado em todas as matérias.



E que estou morrendo de vontade de dar um beijo nela...

Aqui na sala de aula? Você tá maluco... alguém pode aparecer, os meninos a diretora.



E todos vão ver que você é a professora mais querida do mundo!

Oh, querido!



FIM